

REVISTA ELETRÔNICA PESQUISEDUCA

Volume 3, número 05, jan.-jun. 2011

ISSN: 2177- 1626

EDITORIAL

Irene Jeanete Lemos Gilberto

Se um dos problemas levantados nas discussões sobre a pesquisa em educação diz respeito à questão do conceito de disciplina ou da delimitação de campo, refletir sobre a pesquisa em didática traz também a necessidade de uma reflexão sobre a didática como área epistemológica e praxiológica. (GATTI, 2008, p. 67)

O debate sobre o objeto da didática e sua relação com a prática docente é a temática do presente número da *Revista Eletrônica Pesquieduca*, organizado pela Professora Maria Amélia do Rosário Santoro Franco. O objetivo desta publicação é trazer reflexões sobre os desafios e as questões da Didática, a que Comenius (2006, p. 11) denominou de “a arte e técnica de ensinar tudo a todos”.

A proposta editorial deste periódico inclui as seções: Ensaio, Artigo, Relato de Experiência, Entrevista e Resenha.

Na seção **Ensaio**, o trabalho de Silas Borges Monteiro, *Didática como comprometimento*, que abre este número, tem como objetivo a reflexão sobre os conceitos de didática, epistemologia e prática. Tomando por base a elaboração etimológica e cultural dos conceitos em pauta, o pesquisador faz uma incursão nos textos de Aristóteles e dos poetas gregos, e, embasado em estudos de Heidegger e Habermas, entre outros, propicia ao leitor a reflexão sobre os significados atribuídos a esses conceitos. Assim, convida-nos a repensar sobre o significado de racionalidade técnica, tendo em vista

a pluralidade de conceitos que envolvem essa expressão, utilizada cotidianamente por educadores. Ao trazer a questão da epistemologia da prática sob a ótica de pesquisadores da educação, entre eles, Pimenta e Libâneo, Silas nos mostra que a compreensão desse conceito está relacionada ao cotidiano da escola, definido pelo autor como o espaço privilegiado para a produção de uma epistemologia da prática. O autor sinaliza, em suas considerações sobre a temática, a necessidade de se repensar a didática não como uma técnica de ensino – tal qual foi compreendida no passado – mas a partir de outras referências, que incluam a observação do fazer pedagógico e sua relação com a prática, vista por ele como fruto de tensões e de conquistas próprias da condição humana.

A secção **Artigos** é composta pelos trabalhos: *Disciplina de Didática: um estudo exploratório a partir dos planos de ensino*, de Maria Amélia Santoro Franco e Maria Regina Guarnieri; *O diálogo entre a Pedagogia e a Didática: da busca contra-hegemonica das orientações educativas das décadas de 1980 e 1990 aos rebatimentos pós-modernos nas recentes produções acadêmicas*, de Lenilda Rêgo Albuquerque de Faria; *A escuta sensível como instrumento de gestão universitária*, de Maria Amélia Santoro Franco, Ângela Cancherini e Rosana Aparecida Ferreira Pontes e *Qual o lugar da Didática no trabalho do professor?*, de Maria Socorro Lucena Lima.

O artigo de Maria Amélia Santoro Franco e Maria Regina Guarnieri, *Disciplina de Didática: um estudo exploratório a partir dos planos de ensino*, traz reflexões sobre o resultado da pesquisa que investigou a forma como os professores de Didática têm interpretado a contribuição da disciplina para a formação de professores. Tendo analisado os planos de ensino, de diferentes instituições, propostos para a disciplina de Didática, as autoras apresentam neste artigo alguns indicativos do tratamento dado à Didática, na perspectiva da formação dos professores. Ao entrecruzar os dados colhidos no estudo exploratório e as manifestações de professores e de alunos entrevistados, as autoras apontam a necessidade de ressignificar a área de Didática e o seu ensino, tendo em vista a diversidade de temáticas e a pluralidade de perspectivas observadas durante a análise dos planos, que incluem desde abordagens sobre questões mais restritas a questões mais amplas, relacionadas ao ensino, e que envolvem a escola, o professor e a sociedade. Na visão das autoras, faz-se necessário um avanço na configuração de uma Didática que não esteja afastada da reflexão teórica e do movimento de pensar a formação de professores.

O diálogo entre a Pedagogia e a Didática: da busca contra-hegemônica das orientações educativas das décadas de 1980 e 1990 aos rebatimentos pós-modernos nas recentes produções

acadêmicas é o trabalho proposto por Lenilda Rêgo Albuquerque de Faria, no qual a autora, tomando como bases epistemológicas o materialismo histórico-dialético, discute a relação entre Pedagogia e Didática. Neste artigo, Lenilda traz uma discussão sobre as produções acadêmicas na área da educação que assumiram o método dialético como método de investigação, e aquelas que apontam a necessidade de discussão em relação à crítica pós-moderna e seus rebatimentos nas questões pedagógico-didáticas. Nas considerações, a autora sinaliza a importância do estudo sistemático da Teoria Histórico-Cultural, como contribuição para o enfrentamento dos desafios da didática atual.

O trabalho *A escuta sensível como instrumento de gestão universitária*, de autoria de Ângela Cancherini e Rosana Aparecida Ferreira Pontes traz uma discussão sobre resultados da pesquisa colaborativa, desenvolvida em uma instituição de ensino superior, que utilizou a metodologia da escuta sensível, na perspectiva científico-clínica de Barbier e o princípio de dialogicidade de Paulo Freire. Em suas considerações, as autoras, ao avaliar a metodologia da escuta sensível, sinalizaram que esta constituiu-se em instrumento da formação de docentes, o que possibilitou o fortalecimento das práticas dialógicas e o desenvolvimento da cultura da colaboração entre os sujeitos envolvidos no processo de investigação.

Maria Socorro Lucena Lima, em seu artigo, *Qual o lugar da Didática no trabalho do professor?*, traz para o debate a questão da docência e da profissão, tomando por base a fundamentação teórica sobre o trabalho na crise do capital e a possibilidade da práxis docente. A pergunta do título é uma provocação que ajuda a pensar a didática e sua relação com o trabalho do professor, tendo em vista as possibilidades de reflexão e de práxis. Utilizando a metáfora da canção “Quase Nada”, de Zeca Baleeiro e Alice Ruiz, a autora nos instiga a refletir sobre o significado da docência e da formação para o desenvolvimento do trabalho do professor, visto como um sujeito que constrói conhecimentos e cuja atividade envolve relações sociais, culturais e políticas.

Na seção **Relato de Experiência**, o trabalho de Amanda Cristina Teagno Lopes Marques e Maria Isabel de Almeida, *A Documentação Pedagógica na abordagem de Reggio Emilia*, resultado da pesquisa de doutorado desenvolvida junto à Universidade de Bolonha, tem como foco o registro de práticas de documentação pedagógica na educação infantil. As observações e reflexões decorrentes da experiência vivida em relação à proposta pedagógica de Reggio Emilia para a educação infantil, descritas no trabalho, possibilitam ao leitor compreender uma realidade educacional que valoriza o registro das experiências das crianças e dos adultos na instituição escolar,

vista como espaço de criação e de autoria. As autoras mostram que a experiência italiana na cidade de Reggio Emilia, reconhecida internacionalmente como um projeto pedagógico para a infância, possibilitou refletir sobre a importância da documentação pedagógica na seleção e na organização de diferentes registros coletados durante o processo de sistematização do trabalho pedagógico.

Na secção **Entrevista**, este número traz um diálogo com Selma Garrido Pimenta, na entrevista realizada por Lenilda Rêgo Albuquerque de Faria. Na constituição desse diálogo, podemos vislumbrar aspectos desafiadores postos no campo da didática e da formação. As reflexões suscitadas pelas questões postas à entrevistada nos permitem pensar sobre os desafios que a educação enfrenta, no que diz respeito à sistematização do conhecimento e ao papel que a didática exerce na organização do processo de ensino, na compreensão do processo de construção do conhecimento e nas formas de apropriação desse conhecimento, por parte dos estudantes, em qualquer nível de escolaridade.

Na secção **Resenha**, Lígia Couto faz uma análise do livro *Os embates contemporâneos da didática*, organizado por Maria Amélia Santoro Franco e Selma Garrido Pimenta, publicado em 2010, Edições Loyola.

Colocamos, assim, à disposição dos nossos leitores os trabalhos desta publicação, destinada aos profissionais da educação e aos interessados na temática educacional, em especial, a Didática e a Prática Docente.

Irene Jeanete Lemos Gilberto

Editora Responsável

Referências Bibliográficas

COMENIUS. Didática Magna. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

GATTI, Bernardete Angelina. A pesquisa e a Didática. In EGGERT, Edla et al. (orgs.) Trajetórias e processos de ensinar e aprender: didática e formação de professores. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2008, p. 67-76.